

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão. Há o detalhamento dos ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos anual, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência, com as estratégias de alocação, diretrizes e metas para o ano de 2023. O Relatório consolida as informações de: i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2); ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº. 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS); iii) composição da carteira de imóveis.

2. Cenário

Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico;

Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	17,4859	17,4859	13,6997	10,5128	10,5128	1,1244	- 0,0808 - 0,0794	7.045,31
IMA-Geral ex-C	12,2452	12,2452	9,4252	6,5199	6,5199	- 2,7408	- 3,9015 - 3,9034	6.660,98
IMA-B	12,4117	12,4117	8,9354	7,9406	7,9406	1,3761	- 0,7151 - 0,2827	8.645,94
IMA-B 5	26,0634	26,0634	18,6182	11,5692	11,5692	1,4449	0,0704 0,0144	8.232,06
IMA-B 5+	1,3805	1,3805	0,4165	4,8571	4,8571	1,3123	- 1,4337 - 0,5570	9.718,64
IMA-C	78,9052	78,9052	52,1254	35,4313	35,4313	- 1,0997	- 1,1330	10.301,15
IMA-S	22,6053	22,6053	20,1778	13,1506	13,1506	1,0154	0,2809 0,0587	5.762,46
IRF-M	14,0273	14,0273	10,6588	10,1272	10,1272	1,0352	0,0677 - 0,0741	15.663,38
IRF-M 1	21,2319	21,2319	17,5675	12,7657	12,7657	1,0074	0,1585 0,0386	13.702,59
IRF-M 1+	10,2721	10,2721	7,2178	9,0638	9,0638	1,0278	- 0,0090 - 0,1409	17.080,82
CDI-OVER	228,9157	228,9157	618,4211	28,1690	28,1690	-	-	13,65
IDKa IPCA 2	27,0281	27,0281	18,7077	11,2526	11,2526	1,5900	0,0562 0,0060	7.741,44
Ibovespa	- 8,3237	- 8,9994	- 8,9350	- 5,9681	- 5,9681	- 6,5386	- 3,8882 - 0,7370	104.931,93
IBRX-100	- 4,9534	- 4,9534	- 6,5071	- 5,9716	- 5,9716	- 6,0314	- 3,7668 - 0,0676	88,65
IDIV	2,5660	2,5660	9,8450	5,3008	5,3008	- 6,6548	- 3,2950 - 0,4526	7.002,88
IFIX	- 7,8295	- 7,8295	- 2,8383	3,6402	3,6402	0,0182	0,3929 0,0114	2.808,39
Small Caps	- 36,0947	- 36,0947	- 33,4064	- 20,6761	- 20,6761	- 8,9774	- 4,1688 - 1,0540	1.850,27
Dólar EUA	- 4,0297	- 4,0297	- 5,1659	1,8984	1,8984	- 1,3095	1,6544 0,6999	5,22
S&P 500 Index	32,1898	32,1898	1,7512	- 9,2317	- 9,2317	- 2,6112	- 0,6802 - 0,3036	3.970,15

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

As projeções de inflação começam a arrefecer ante às medidas dos Bancos Centrais e retomada das cadeias de suprimentos. Há previsão de 4,0% de inflação mundial – antes estava em 7,0%. Enquanto as projeções de crescimento mantiveram-se estáveis, porém “abaixo do potencial”, conforme ata do COPOM (Comitê de Política Monetária).

Nos Estados Unidos, a taxa de desemprego continua recuando à mínima, e pressiona a taxa do FED (Banco Central americano). O índice de inflação americana em fevereiro foi de 0,52%, contra 0,13% no mês

anterior. Em 12 meses, houve um recuo para 5,6% do núcleo da inflação. Jerome Powell, Presidente do *Federal Reserve*, afirma não está discutindo uma eventual pausa no aumento de juros em curso nos Estados Unidos, ao informar o aumento de 0,25 pontos-base, à faixa de 4,50% e 4,75%, ainda no início de fevereiro.

Gráfico: Variação dos treasuries americanos



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em consonância com a ata do COPOM em razão da 252ª Reunião, há um processo de normalização da política monetária nos países mais desenvolvidos, porém com taxas restritivas, aperto das condições financeiras e impacto no crescimento. A China caminha para a reabertura, flexibilizando a política de combate ao COVID.

Na Europa, o ritmo é menor da atividade econômica, pois ainda há risco de desabastecimento energético, mesmo após 1 ano de Guerra na Ucrânia. O clima ameno ajudou a derrubar o preço do gás, permanecendo abaixo dos níveis pré-guerra. Dessa forma, a inflação recua para 8,5 em Janeiro, depois de chegar à casa dos 10%. Para fazer frente, o Banco Central Europeu elevou os juros em 0,50 pontos-base e sinaliza mais uma subida em março, e poderá chegar em 3,25% a.a.

Gráfico: Variação dos S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

No Brasil, a política monetária tomou a pauta. Há uma pressão, por parte do governo, para diminuir a Taxa Básica de Juros. O Banco Central, quem conduz a política monetária, reafirmou seu compromisso em atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Sendo assim, as discussões sobre o

arcabouço fiscal que está em preparação por parte da equipe econômica do governo implicam diretamente na economia brasileira. Logo, há incertezas no médio prazo para a atividade econômica, pois o equilíbrio fiscal é fundamental para uma agenda de crescimento e convergência da Taxa de Juros.

Internamente, há a desaceleração da atividade econômica advinda do aperto monetário dos últimos meses. Conforme consenso de mercado, Relatório Focus, semana a semana, pode-se observar a subida do IPCA em 2023 e 2024:

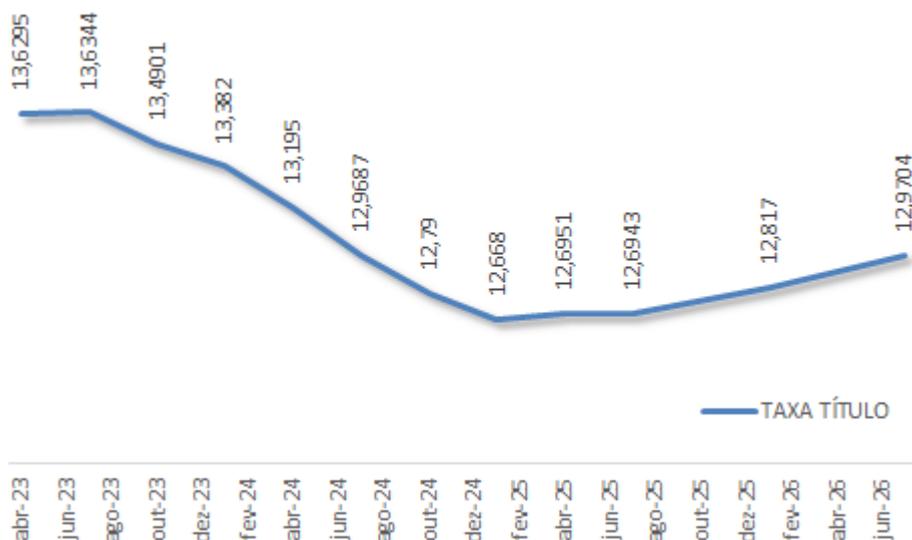
Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,74	5,89	5,90	▲ (11)	147	5,93	107	3,90	4,02	4,02	= (1)	139	4,05	102
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,80	0,80	0,84	▲ (2)	109	0,90	76	1,50	1,50	1,50	= (9)	93	1,50	65
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,25	= (4)	115	5,25	80	5,30	5,29	5,30	▲ (1)	111	5,30	76
Selic (% a.a)	12,50	12,75	12,75	= (2)	135	13,00	81	9,50	10,00	10,00	= (2)	132	10,25	79
IGP-M (variação %)	4,67	4,58	4,54	▼ (2)	76	4,47	56	4,03	4,14	4,17	▲ (2)	64	4,06	49
IPCA Administrados (variação %)	8,39	9,01	9,04	▲ (13)	94	9,20	75	4,20	4,39	4,43	▲ (6)	78	4,54	64
Conta corrente (US\$ bilhões)	-46,00	-50,00	-50,00	= (2)	29	-50,00	18	-45,00	-50,25	-50,25	= (1)	28	-53,10	17
Balança comercial (US\$ bilhões)	57,60	57,85	57,35	▼ (1)	28	56,01	19	52,40	56,75	54,50	▼ (1)	26	56,00	17
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (9)	26	80,00	16	80,00	80,00	80,00	= (4)	25	80,00	15
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,40	61,50	61,23	▼ (1)	26	60,95	15	64,39	64,00	64,00	= (2)	24	64,25	14
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,05	-1,03	▲ (2)	39	-1,00	23	-1,00	-0,80	-0,80	= (1)	34	-0,78	20
Resultado nominal (% do PIB)	-8,45	-7,85	-7,85	= (1)	26	-7,60	16	-7,15	-7,17	-7,20	▼ (3)	24	-7,11	14

Fonte: BCB;

Há, ainda, manifestações contra a independência do Banco Central (BCB), as quais impactam diretamente contra a percepção da política monetária. A preocupação é traduzida na curva invertida de juros, pois o investidor entende haver mais risco no curto prazo (2023) do que no longo prazo (2025/2026), conforme demonstrado no Gráfico 3:

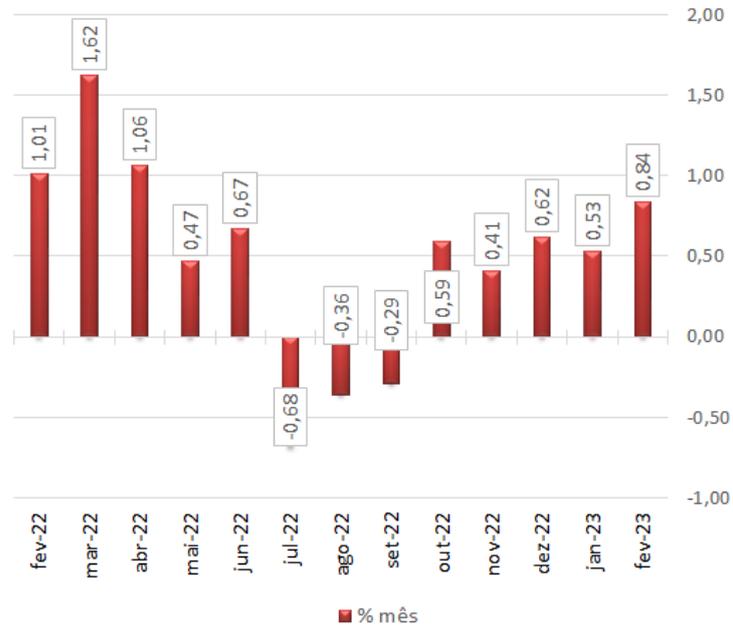
Gráfico: Curva da Taxa de Juros



Fonte: Quantum Axis

O IPCA (inflação) de 12 meses está em 5,60%, em Fevereiro 0,84%, o acumulado no ano de 1,37%. O índice é atrelado às metas das carteiras geridas pelo Iprev/DF.

Gráfico: IPCA em 2022



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

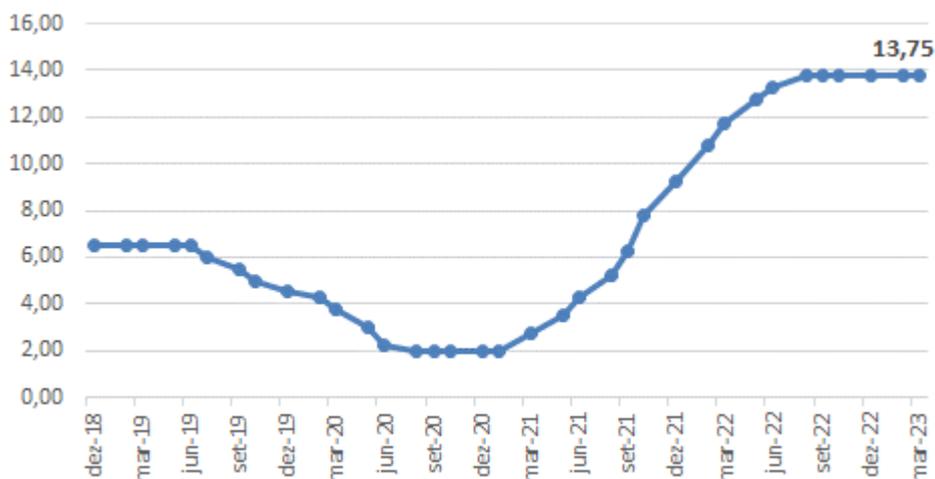
Na variação da bolsa brasileira, havia notadamente um movimento de lateralização do índice desde agosto. Porém o IBOV teve viés negativo a partir de fevereiro, terminando o mês em 104mil pontos.

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

O BACEN teve pronta resposta diante da inflação. Começou a elevar a Taxa Básica de Juros antes dos demais países. Saindo de 9,25% para 13,75%a.a. E, dessa forma, controlando a inflação. Porém, no novo governo, há um esforço para diminuir a taxa básica de juros. Ao passo que o COPOM (Comitê de Política Monetária), por meio da 252ª reunião, ocorrida em 31 de Fevereiro e 1º de fevereiro, informa que “o ambiente inflacionário ainda segue desafiador, mas dados recentes sugerem alguma moderação na margem em diversos países.” E quanto à inflação interna, informa que “não obstante a desaceleração na margem, a inflação ao consumidor continua elevada”. Por fim, o Copom reafirma que “conduzirá a política monetária necessária para o cumprimento das metas”.

Como ressaltado acima, há a elevação das perspectivas de inflação em 2023 e 2024, influenciando diretamente nas metas para 2023 para os fundos geridos pelo Iprev/DF:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,05; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 2,92 .

3. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de fevereiro/2023 com rentabilidade negativa, conforme tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em fevereiro de 2023

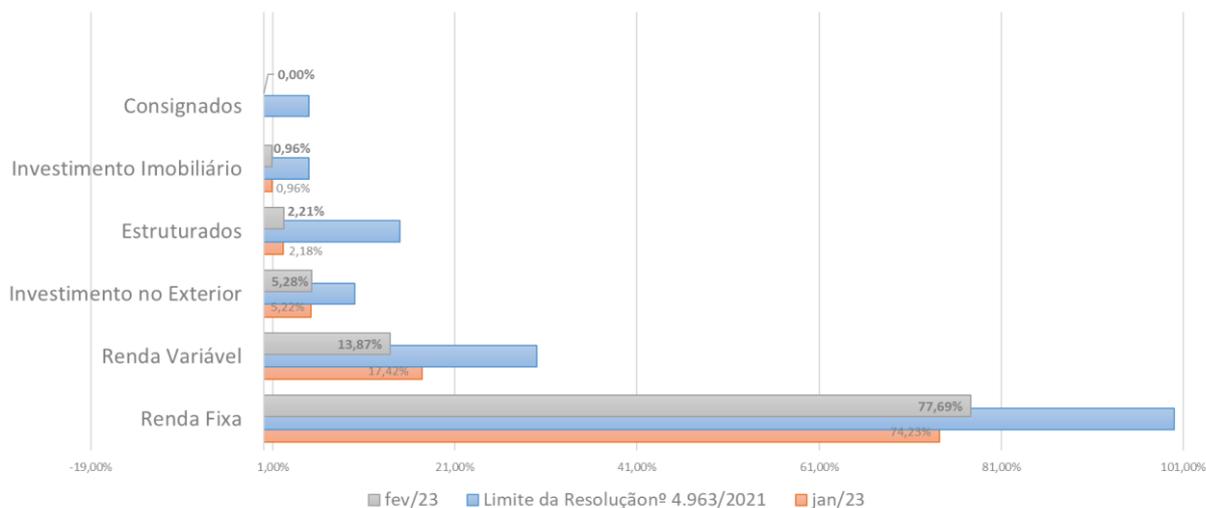
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 108.909.356,93	3,01%	R\$ 1.007.909,13	R\$ 1.853.509,41
BDR	R\$ 42.001.091,87	1,16%	R\$ 993.740,62	R\$ 2.973.132,99
CDI	R\$ 431.696.011,76	11,92%	R\$ 2.807.854,11	R\$ 7.252.714,79
Crédito Privado	R\$ 50.827.433,41	1,40%	R\$ 524.418,04	R\$ 1.145.957,59
FIE	R\$ 149.138.510,86	4,12%	R\$ 400.068,68	R\$ 8.381.446,06
FII	R\$ 34.693.136,53	0,96%	R\$ (309.560,63)	R\$ (209.391,47)
FIP	R\$ 48.709.297,99	1,34%	R\$ 888.315,33	R\$ 2.130.303,34
IBOVESPA	R\$ 446.720.088,57	12,33%	R\$ (40.111.116,99)	R\$ (22.556.905,81)
IBX	R\$ 13.894.297,23	0,38%	R\$ (843.858,32)	R\$ (129.560,30)
IDIV	R\$ 27.394.370,91	0,76%	R\$ (1.836.958,24)	R\$ (840.621,20)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 360.884.998,02	9,96%	R\$ 5.324.765,53	R\$ 10.308.283,50
IMAB	R\$ 13.550.629,54	0,37%	R\$ 120.876,20	R\$ 267.188,60
IMA-B 5	R\$ 203.959.905,64	5,63%	R\$ 2.803.359,46	R\$ 5.474.898,01
Inflação	R\$ 22.645.529,27	0,63%	R\$ 217.334,18	R\$ 483.173,88
IRFM	R\$ 35.118.454,50	0,97%	R\$ 336.471,53	R\$ 705.209,95
IRF-M1	R\$ 334.266.617,66	9,23%	R\$ 3.191.080,12	R\$ 6.748.213,00
Multimercados	R\$ 31.360.857,57	0,87%	R\$ (44.017,77)	R\$ 329.906,60
SMALL	R\$ 14.335.434,97	0,40%	R\$ (1.372.836,04)	R\$ (863.736,68)
Título Público	R\$ 1.252.446.470,57	34,57%	R\$ (15.438.482,28)	R\$ (35.803.198,45)
	R\$ 3.622.552.493,80		R\$ (41.340.637,34)	(12.349.476,20)

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em consonância com a Política de Investimentos/2023, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário para o mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

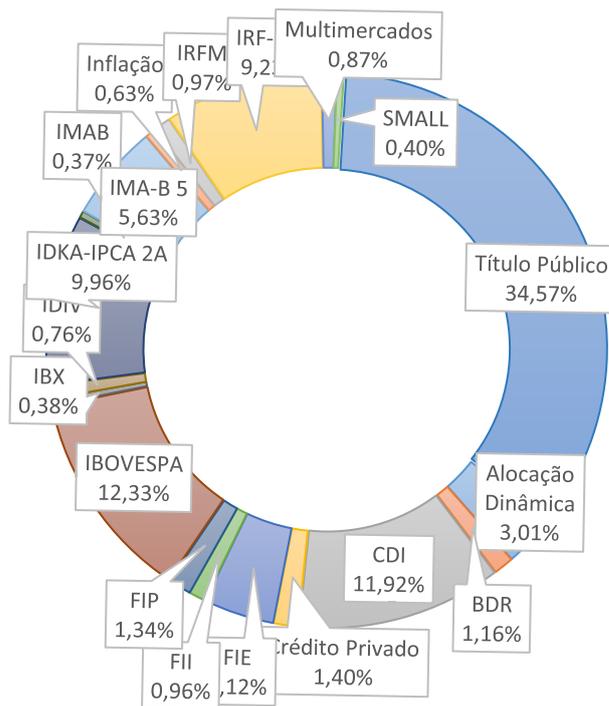
A Distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de previstos na Resolução citada e Política de Investimentos:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de janeiro de 2023 e fevereiro de 2023;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de fevereiro/2023;



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022, e 2023 obteve alocação em compra de títulos públicos. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico 4) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico 6 pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre

	Determinação	Executado	Percentual
Fevereiro	Redução percentual em IBOV (para 13%) para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 Realocação de R\$100 milhões;	R\$ 0,00	0,00%
	Redução perc. em FIE/BDR (de 5,22% p/ 3%) para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 Realocação de R\$80,6 milhões;	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de TPF mais longos (2055) protegendo de volatilidade de R\$ 249milhões para TPF mais curtos (6,46%/FSG);	R\$ 0,00	0,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na Tabela 4, constam todas os mandatos do CIAR, com os valores e percentuais de execução. Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Por realocação por desenquadramento passivo (quando o percentual investido é muito alto), houve as seguintes realocações:

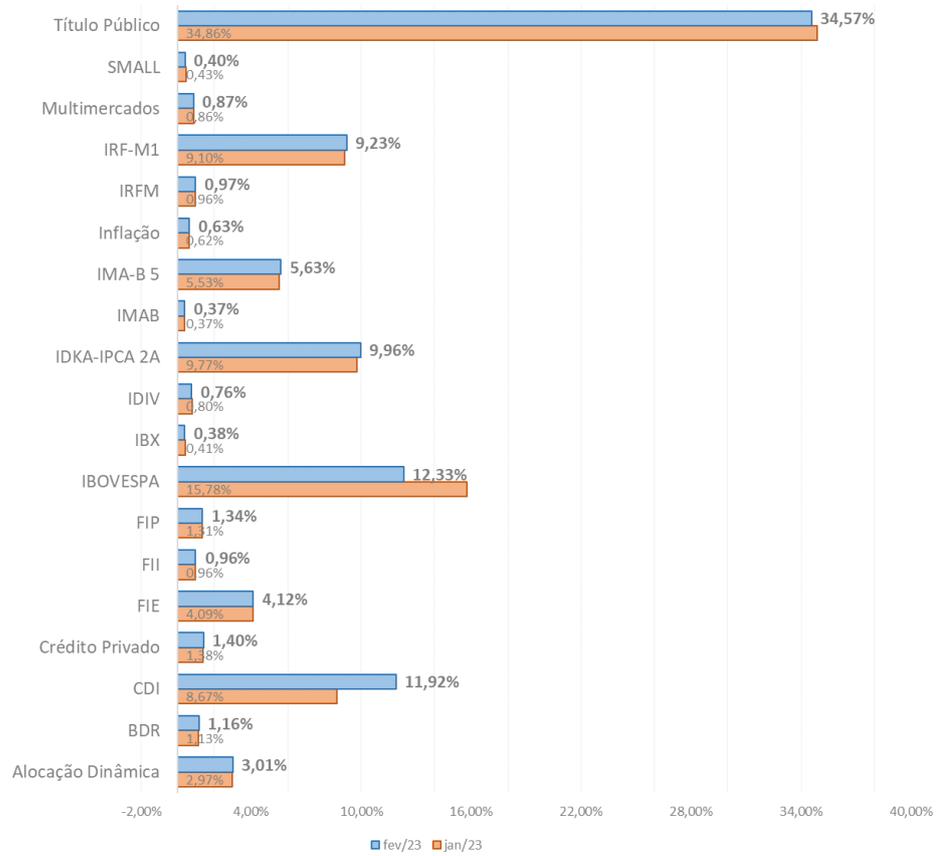
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	08.279.304/0001-41	40.000.000,00		Ibovespa
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		40.000.000,00	CDI
Operação 02	ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	38.027.169/0001-08	35.000.000,00		Ibovespa
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		35.000.000,00	CDI
Operação 03	PLURAL AÇÕES FIC AÇÕES	01.675.497/0001-00	12.000.000,00		Ibovespa
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		12.000.000,00	CDI
Operação 04	OCCAM FIC AÇÕES	11.628.883/0001-03	35.000.000,00		Ações
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		35.000.000,00	CDI

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

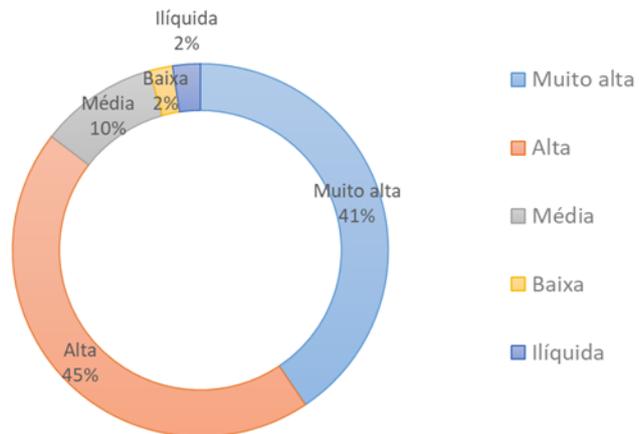
Com os mandatos, é compreensível o movimento da carteira. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando janeiro/2023 x fevereiro/2023



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

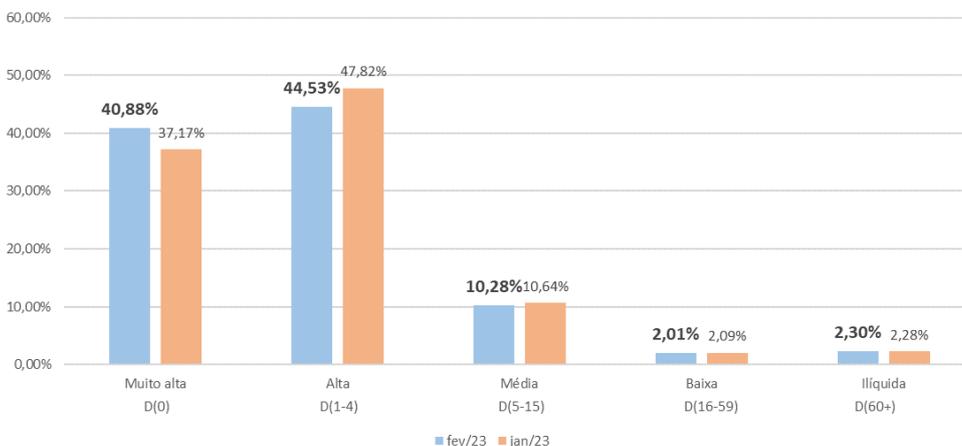
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Fevereiro/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na comparação entre os meses, houve variação da liquidez entre os ativos, sem incremento nos ativos com menor liquidez:

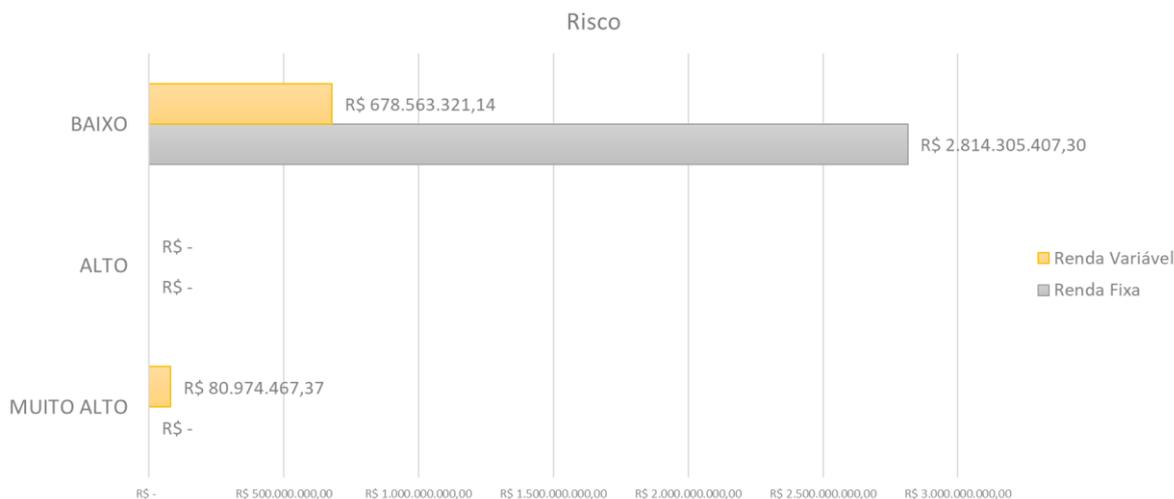
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Janeiro de 2023 e Fevereiro/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (40,88%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,30%. Fundos com alta liquidez, ou seja em até 4 dias para resgate, são 44,53% da carteira do FSG. Tal informação permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício.

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Fevereiro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, o VaR (Value-at-Risk) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável (tem oscilação maior), excluindo os Fundos Estruturados.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Fev/23
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ 80.974.467,37	2,25%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 2.840.521.939,18	R\$ 678.563.321,14	97,75%
	R\$ 2.840.521.939,18	R\$ 759.537.788,51	R\$ 3.600.059.727,69

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), tanto em renda fixa que representa 77,79% da carteira, como em renda variável que representa 11,54%. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3%), nem de risco muito alto (VaR > 3%). Já em renda variável a carteira do FSG possui 2,22% em risco muito alto (Var > 5%) e nada em alto risco (VaR entre 3% e 5%).

Quanto ao vencimento de Títulos Públicos, há para o FSG Garantidor:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20.000
15/08/2050	180.000
15/05/2055	65.000

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como podemos ver tabela abaixo demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Fevereiro/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento_fev	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.778.686,43	R\$ 2.450.496,62	R\$ 166.883.111,00
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	636.656,62	R\$ 328.951,94	R\$ 23.695.477,52
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.485.954,27	R\$ 1.669.525,64	R\$ 175.338.442,45
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	802.137,56	R\$ 362.921,64	R\$ 40.494.419,42
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	267.188,60	R\$ 120.876,20	R\$ 13.550.629,54
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	931.200,83	R\$ 472.832,37	R\$ 34.273.561,23
BRB 2023 FI RENDA FIXA	483.173,88	R\$ 217.334,18	R\$ 22.645.529,27
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	42.576,58	R\$ 3.944,70	R\$ 436.452,50
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.068.657,32	R\$ 943.270,06	R\$ 136.327.438,41
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.020.551,14	R\$ 494.833,81	R\$ 51.772.943,84
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	967.870,46	R\$ 490.018,85	R\$ 35.725.989,15
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.984.198,77	R\$ 1.389.707,84	R\$ 145.194.521,23
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-840.621,20	(R\$ 1.836.958,24)	R\$ 27.394.370,91
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	2.070.724,47	R\$ 858.073,85	R\$ 43.467.366,92
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-429.094,21	(R\$ 775.402,77)	R\$ 7.741.981,97
SPX APACHE FIC AÇÕES	-129.560,30	(R\$ 843.858,32)	R\$ 13.894.297,23
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	1.410.887,53	R\$ 740.702,33	R\$ 53.657.220,63
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	705.209,95	R\$ 336.471,53	R\$ 35.118.454,50
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-601.428,53	(R\$ 1.193.390,06)	R\$ 14.966.727,59
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	128.089,74	R\$ 58.138,69	R\$ 6.891.620,06
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	-9.472,06	(R\$ 7.185,71)	R\$ 1.256.822,83
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	69.050,93	R\$ 37.427,19	R\$ 3.985.108,24
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	95.924,49	R\$ 14.711,58	R\$ 1.976.983,27
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2.877.208,50	R\$ 979.029,04	R\$ 40.024.108,60
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	-26.064,86	(R\$ 41.689,00)	R\$ 518.204,36
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	509.300,97	R\$ 195.466,10	R\$ 27.131.955,89

SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	-281,72	(R\$ 524,57)	R\$ 6.503,57
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.152.120,51	R\$ 987.996,09	R\$ 192.742.059,18
BRDESCO PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	167.272,71	R\$ 73.725,12	R\$ 8.463.718,65
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	891.860,37	R\$ 377.857,81	R\$ 46.340.303,54
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	329.906,60	(R\$ 44.017,77)	R\$ 31.360.857,57
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-26.438,95	(R\$ 14.543,03)	R\$ 19.773.585,43
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-149.952,52	(R\$ 34.017,60)	R\$ 5.635.551,10
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	-33.000,00	(R\$ 261.000,00)	R\$ 9.284.000,00
BRDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	-863.736,68	(R\$ 1.372.836,04)	R\$ 14.335.434,97
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	832.958,27	R\$ 513.075,32	R\$ 57.136.413,09
OCCAM FIC AÇÕES	-5.711.268,34	(R\$ 9.784.116,97)	R\$ 142.173.638,50
GERAÇÃO FI AÇÕES	-1.502.045,04	(R\$ 3.166.437,00)	R\$ 27.485.288,86
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	2.164.939,19	R\$ 1.099.805,91	R\$ 80.303.134,63
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	-2.137.055,53	(R\$ 5.325.924,07)	R\$ 81.130.318,79
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-784.904,77	(R\$ 1.575.236,11)	R\$ 16.945.274,10
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.529.597,07	R\$ 2.874.268,91	R\$ 194.001.887,02
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	-4.246.648,70	(R\$ 8.641.575,76)	R\$ 87.423.457,73
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-408.120,58	(R\$ 172.120,01)	R\$ 68.164.043,49
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	8.789.566,64	R\$ 572.188,69	R\$ 80.974.467,37
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-7.118.114,11	(R\$ 9.606.820,68)	R\$ 68.328.693,10
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	278.059,96	R\$ 131.846,64	R\$ 13.733.653,98
Título Público - A MERCADO	-32.847.694,61	(R\$ 10.561.189,66)	R\$ 1.018.994.988,35
Título Público - NA CURVA	-2.955.503,84	(R\$ 4.877.292,62)	R\$ 233.451.482,22
	-9.393.972,36	(R\$ 41.340.637,34)	R\$ 3.622.552.493,80

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O Fundo Solidário Garantidor contém maioria de investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para maior diversificação, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
ARX Investimentos	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
BB Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Federal	Banco BTG Pactual
Bradesco Asset Management	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
BRB DTVM	BEM DTVM		Banco Safra
CAIXA Asset	BNP Paribas		BNP Paribas
Cedro Capital	BRB DTVM		BRB DTVM
Constância Investimentos	Caixa Econômica Federal		BV Asset
Genial Investimentos	Intrag DTVM		Caixa Econômica Federal
Graphen Investimentos	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Icatu Vanguarda	Lions Trust		Oliveira Trust
Itaú Asset Management	Rio Bravo Investin		RJI Corretora de Valores
Occam Brasil	RJI Corretora de		Santander Caceis
Rio Bravo Investimentos	Safra Asset		Trustee DTVM
Safra Asset Management	Trustee DTVM		Genial
Santander Brasil Asset			Renascença
SPX Capital			
SulAmérica			
Western Asset			

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2023 é de IPCA + 1,05% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. No mês de janeiro/2023, a rentabilidade foi de -0,40% contra a meta de 0,92%.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	Janeiro	Fevereiro	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	1,37%
Meta FSG (IPCA +1,05%)	0,62%	0,92%	1,55%
Rentabilidade %	0,79%	-1,41	-0,63
Rentabilidade Nominal	29.086.161,14	(41.340.637,34)	(12.254.476,20)

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

No acumulado até o mês de fevereiro, há a rentabilidade negativa no ano de R\$12,254 milhões com atingimento de - 0,63% a.a.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Houve recentemente troca de gestor e administrador no fundo. E Em dezembro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo.

Em Fevereiro, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Maio, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de maio era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046.

Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar maior liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Abril, houve, por meio do FIP Venture Brasil Central, assembleia de cotistas para viabilizar o investimento em empresas cotadas. Inicialmente marcou-se a reunião para 04/04 e após para 19/04. Tal investimento foi análise do CIAR ocorrido em abril, com o voto enviado e anexado ao processo 00413-00004653/2020-12. Houve ainda, conforme relatório semestral, 5 saídas que retornaram 80% do valor aportado pelos cotistas em 14 chamadas de capital e 19 investimentos realizados. Em Novembro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

Para o fundo FII SIA CORPORATE, houve a mudança do gestor para a Genial Gestão LTDA, conforme assembleia geral em 25 de maio. Vale ressaltar que a matéria foi analisada na 95ª reunião do CIAR e o voto acostado ao processo 00413-00004781/2019-22.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Em março, houve a troca do administrador. Em julho, houve a aprovação de investimento na empresa Solarview. Posto que o Fundo está no período de desinvestimento, o IPREV/DF votou pela rejeição à matéria proposta, porém foi voto vencido.

Os fundos FII e FIP representam apenas 2,76% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2022.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Fevereiro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 2.088.625,47	R\$ 1.021.707,67	R\$ 72.890.173,96
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 8.626,74	R\$ 3.802,22	R\$ 436.498,92
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 5.589,89	R\$ 2.445,86	R\$ 288.887,31
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

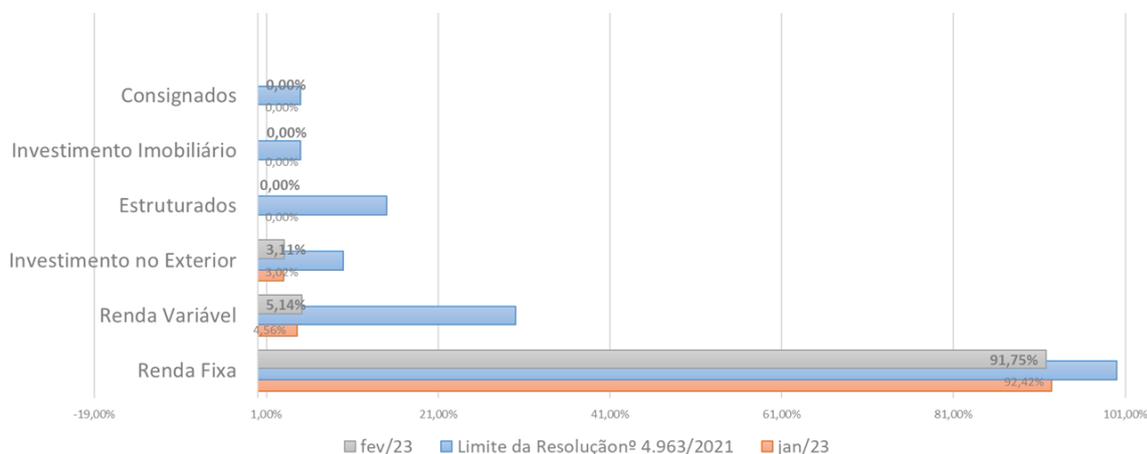
Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$1.027.955,75** no mês, com R\$ 2,1 milhões no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de fevereiro com rentabilidade positiva de **R\$ 8,76 milhões reais** nominais no acumulado, somente em fevereiro foi de R\$ 2,65 milhões. Seu referencial de rentabilidade para 2023 é de **IPCA + 2,92% aa**.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos durante o semestre (principalmente CDI/IRF-M1), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução. Veja que, agora, as estratégias se comunicam, pois ao analisar o cenário, percebeu-se a deflação e foi viável alocar os recursos em fundos de investimentos que acompanham o DI e pré-fixados. Protegeu-se, desse modo, os recursos do Fundo Capitalizado tanto da inflação, quanto da deflação.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Fevereiro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade (pressionando o dólar e a bolsa interna). Ainda assim, há a possibilidade de diversificar dentro dos *benchmarks* com melhor retorno durante o mês. No FC, de acordo com o Gráfico 10 e Tabela 7, há maior concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

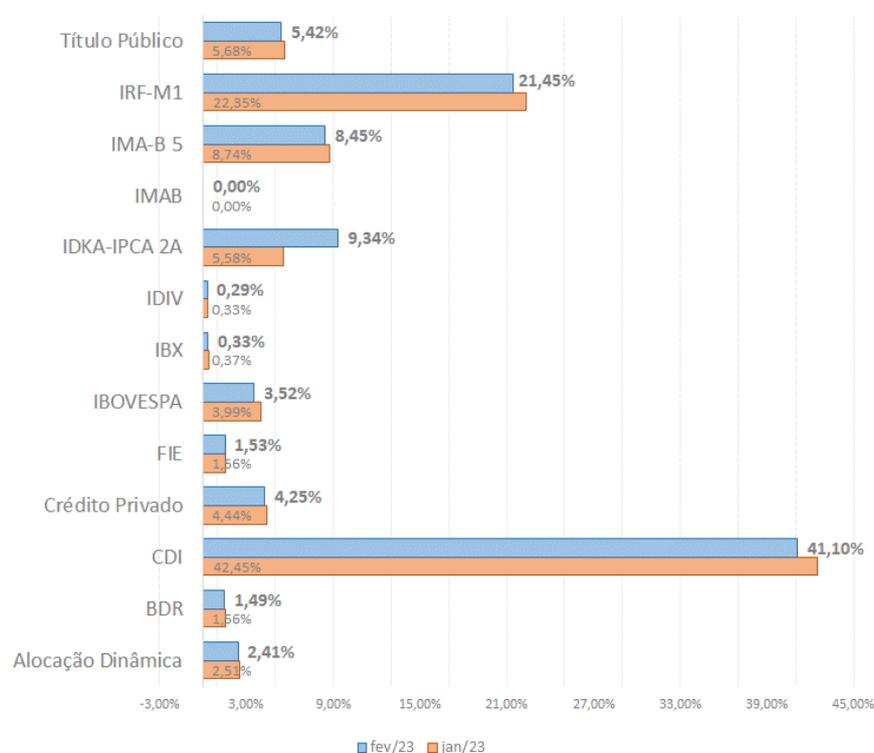
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 12.040.004,62	2,41%	R\$ 135.159,75	R\$ 196.500,43
BDR	R\$ 7.437.180,51	1,49%	R\$ 60.097,01	R\$ 367.383,21
CDI	R\$ 205.005.547,05	41,10%	R\$ 1.737.034,72	R\$ 3.923.259,39
Crédito Privado	R\$ 21.180.834,18	4,25%	R\$ 152.592,56	R\$ 397.590,92
FIE	R\$ 7.637.332,69	1,53%	R\$ 134.731,85	R\$ 117.820,87
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 17.561.538,83	3,52%	R\$ (1.435.827,82)	R\$ (612.614,21)
IBX	R\$ 1.627.295,39	0,33%	R\$ (130.848,04)	R\$ (50.560,68)
IDIV	R\$ 1.463.279,12	0,29%	R\$ (98.121,71)	R\$ (44.902,05)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 46.577.582,98	9,34%	R\$ 405.512,08	R\$ 737.911,56
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 42.133.499,67	8,45%	R\$ 580.966,38	R\$ 1.015.489,22
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 106.988.341,05	21,45%	R\$ 1.032.097,81	R\$ 2.191.866,60
Multimercados	R\$ 2.079.758,25	0,42%	R\$ (37.786,44)	R\$ 91.208,92
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 27.049.942,72	5,42%	R\$ 117.688,62	R\$ 432.967,42
	R\$ 498.782.137,06		R\$ 2.653.296,77	8.763.921,60

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista tratar-se de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente - maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Logo, parte da carteira se manteve em aplicações no exterior (BDR/FIE), para, ao longo prazo de investimento, haja o retorno do Fundo Capitalizado.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Fevereiro e Janeiro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Fevereiro/2023

Determinação	Executado	Percentual
Realocação de IRFM1/DI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica para IMA-B5/IDKA 2Anos de até 50 milhões (11,01%);	R\$ 19.700.000,00	39,40%
Realocação de Fundos RF de até R\$ 10 milhões para Títulos Públicos Federais (2,20%);		
Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 12 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado SP500/Juros e Moeda, credenciados IPREV DF (2,64%)		

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Fevereiro/2023

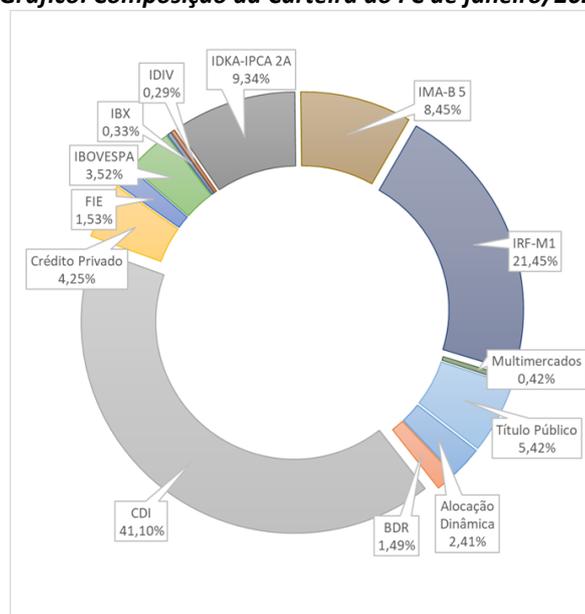
Operação	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	19.700.000,00		CDI
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71		19.700.000,00	IDKA/IPCA 2 Anos

Elaboração: DIRIN/IPREV.

A operação realizada no Fundo Capitalizado para Fevereiro foi a realocação conforme o primeiro mandato do CIAR. Vale ressaltar que, no mês, houve uma volatilidade para fundos atrelados à inflação, portanto foi necessário deixar de cumprir toda a determinação do Comitê para proteção da carteira.

Os Títulos Públicos Federais têm 5,42% da carteira. Aqui, diversamente do FSG, a alocação em TPF é menor (há distribuição semestral de cupons e venda apenas no vencimento).

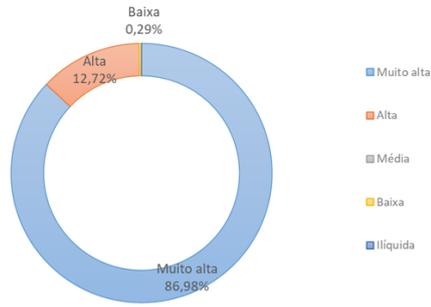
Gráfico: Composição da Carteira do FC de janeiro/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Sendo assim, executaram-se, em percentual maior, os mandatos de renda fixa para o FC, protegendo a carteira da volatilidade contida dentro da própria renda fixa. Conforme proposto na virada do semestre, ocorreu uma inversão dos mandatos e buscou-se fundos pré-fixados e/ou DI. Tais estratégias mantiveram a composição da carteira com liquidez muito alta (D+0) e alta (D+1/5).

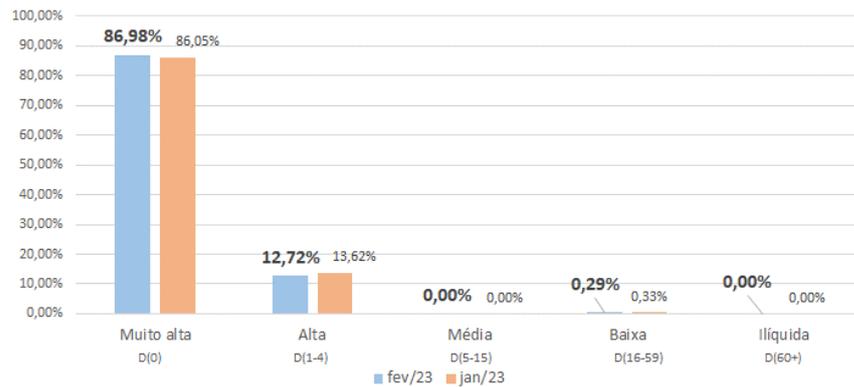
Gráfico: Composição da Carteira do FC de fevereiro/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

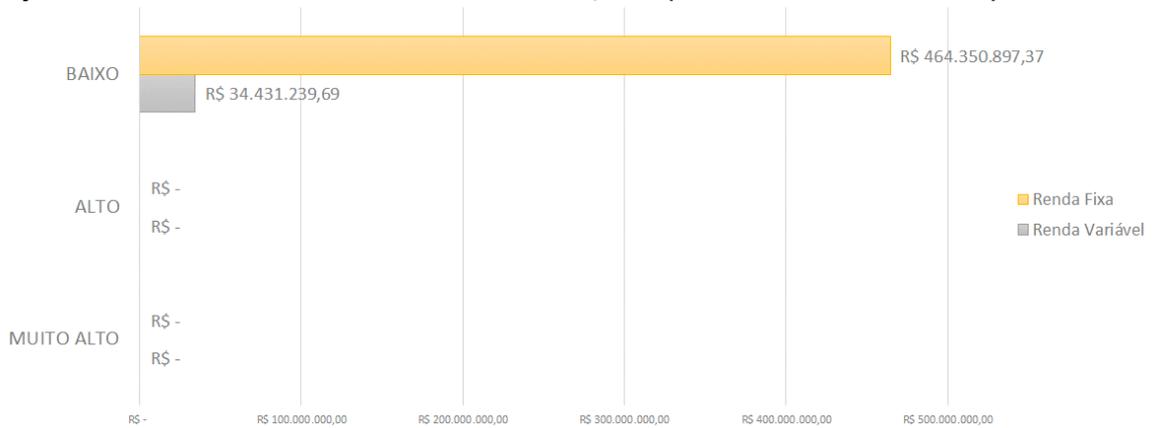
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Fevereiro



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Fevereiro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
ALTO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
BAIXO	R\$ 464.350.897,37	R\$ 34.431.239,69	100,00%
TOTAL	R\$ 464.350.897,37	R\$ 34.431.239,69	R\$ 498.782.137,06

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2032	1.470
15/05/2035	985
15/08/2040	1.449
15/05/2045	2.582

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O Fundo capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para maior diversificação, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	Janeiro	Fevereiro	Acumulado
Meta FC (IPCA +2,92%)	0,76%	1,05%	1,82%
Rentabilidade %	1,34%	0,76%	2,11%
Rentabilidade Nominal	6.110.624,83	2.653.296,77	8.763.921,60

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Fevereiro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 29.876,31	R\$ 13.042,44	R\$ 2.134.271,85
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 17,69	R\$ 7,69	R\$ 907,89
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 431,92	R\$ 196,05	R\$ 23.238,76

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 13,2 mil reais** no mês, com R\$ 30.325,92 no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira;

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.305.712.945,17	30,91%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.140.442.352,93	27,00%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70	70	R\$ 856.890.326,68	20,29%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70	70	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10	10	R\$ 72.008.267,59	1,70%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10	10	R\$ 0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40	40	R\$ 523.037.994,02	12,38%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40	40	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 156.775.843,55	3,71%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 49.438.272,38	1,17%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 33.440.615,82	0,79%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 48.709.297,99	1,15%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIO	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 37.565.080,37	0,89%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 4.224.020.996,50	

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Fecha-se o mês de fevereiro de 2023 com R\$ 4,224 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Taxa de Administração, Fundo Capitalizado e Fundo Financeiro.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

O ano de 2017 marcou um ponto de inflexão no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com o advento da Lei Complementar Distrital nº 932, de 3 de outubro de 2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) – regido pela Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008 (LC 769/2008) – e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Por meio da referida Lei, o Governo do Distrito Federal (GDF) não só cumpriu com o acordado em operações financeiras anteriores junto ao Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (IPREV/DF) e seus fundos sob gestão, mas também adotou medidas para diminuir os déficits atuarial e financeiro do seu RPPS/DF, bem como autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), gestora de seu RPC.

Em 2018 houve o estudo em revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme fundamento no Artigo 52 da Lei Complementar nº 932 de outubro de 2017.

[...]

Art. 52. O Poder Executivo encaminhará revisão dos regimes próprios e complementares de previdência do servidor do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor desta Lei.

Em apertada síntese, o dispositivo legal determina que o Poder Executivo deverá encaminhar revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal com o escopo de avaliar o equilíbrio financeiro e atuarial dos Fundos Financeiro, Capitalizado e Solidário Garantidor, no prazo de 4 (quatro) anos, contados da entrada em vigor do normativo.

Decorrido o lapso temporal, este Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - Iprev/DF, Autarquia em Regime Especial, vinculada à Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, é órgão gestor único do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Distrito Federal - RPPS/DF, reorganizado e unificado nos termos da Lei Complementar nº 769/2008.

Em face, o processo nº0719668-12.2021.8.07.0000 de Direta de Inconstitucionalidade trata-se de AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. FUNDO SOLIDÁRIO GARANTIDOR. ARTIGO 73-A DA LEI COMPLEMENTAR Nº 769/2008. ALÍNEAS “C”, “D”, “E” E “F” DO INCISO III. Sendo assim, houve o recebimento de recursos até meados de 2022, conforme tabela abaixo, porém sem novas receitas a partir de então de: Produto da Cessão de Direito de Superfície sobre Estacionamentos e Direito de Superfície sobre Áreas destinadas à Regularização Fundiária Urbana e Rural do DF e de suas Empresas Públicas, Dividendos e Juros sobre Capital Próprio das Estatais em que o DF for acionista, os recebíveis e o fluxo anual relativos ao recebimento da parte principal corrigida da dívida ativa do Distrito Federal, com vencimento a partir de 1º de janeiro de 2019 e o produto da concessão de bens e serviços baseado em parcerias público-privadas, na modalidade patrocinada ou administrativa.

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em no exercício:

4.1 Resumo de Algumas ações Relacionados a imóveis do FSG em 2023.

O mês de janeiro começa com o monitoramento em alguns imóveis do Fundo Solidário, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023. É realizado o monitoramento mensalmente pela Unidade do Fundo Solidário Garantidor, após cada visita, será preparado um relatório de vistoria e anexada às pastas individuais de cada registro.

Conforme lista de imóveis apresentada pelo patrimônio da SEPLAD, a equipe da UFSG analisou a lista e recomendou a reserva de alguns imóveis com grande possibilidade de rentabilização, foram utilizados os seguintes Geolocalização, Georreferenciamento, visita in loco e valor de mercado, 10 imóveis foram reservados, pela SEPLAD para início de avaliação de cada pela Terracap.

Ainda em Janeiro, houve a avaliação de todos os imóveis vinculados ao FSG para comparar o valor dos ativos pertencentes. Visa-se recompor as diferenças de rendimentos que a Autarquia obterá se os recursos fossem aplicados de acordo com a Política de Investimentos do RPPS/DF. O conjunto de imóveis geridos pelo o Iprev/DF foi cotado em R\$ 1.038.283.207,00 (um bilhão e trinta e oito milhões duzentos e oitenta e três mil duzentos e sete reais). Sendo assim, a equipe da Unidade encaminhará solicitação de recomposição em diligência às determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal, completando-a com o potencial de rentabilização no período de 2017 a 2022 , 46%.

O processo de permuta realizado em reunião entre SEPLAD e Iprev/DF, ocorrida no dia 18/11/2022, para análise dos imóveis com grande potencial de rentabilização e possível potencial de permuta. Após o recebimento da lista enviada pela SEPLAD, a Diretoria de Investimentos iniciou um processo de triagem dos imóveis, utilizando 4 critérios: geolocalização, georreferenciamento, visita in loco e valor de mercado via avaliação pela Terracap. Após a indicações de alguns imóveis, solicitada a SEPLAD a reserva de alguns imóveis para que a SEPLAD possa solicitar a TERRACAP avaliação dos separados. Em fevereiro, o processo encontra-se na SEPLAD/SEFIN.

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na segunda semana fevereiro conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

4.2 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em **FEVEREIRO/2023**. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em **FEVEREIRO** foi de R\$ 1.497,39 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – **Lago Norte** e de R\$ 13.594,45 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do **Hotel Bonaparte**. por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso.

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG FEVEREIRO/2023;

Item	Receitas acumulada em 2023
Imóveis	29.787,73
Part. Acionária	0,00
TOTAL -->>	29.787,73

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até a presente data, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG FEVEREIRO/2023

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	581.435,85	-	581.435,85
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	157.918.300,11	131.328.096,66	26.590.203,45
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.104.341.182,04	1.077.169.542,74	27.171.639,30

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Paulo Ricardo Andrade Moita	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-----------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Ramon Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Bruno Lima	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer Técnico n.º 17/2023 - IPREV/CIAR

Parecer Técnico
Relatório Fevereiro de 2023

I - Introdução

Tratará o presente parecer sobre o Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos referente ao mês de Fevereiro/2023, com as execuções do ano, contido no Processo nº. 00413-00001355/2023-13.

Este instrumento dá cumprimento à solicitação do Manual do Pró-gestão RPPS, aprovada em 03 de abril de 2019, quanto ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos. Visando cumprir as exigências da Certificação Pró-Gestão Nível II, conquistada pelo IPREV/DF em 2022, os relatórios mensais serão acompanhados assim que encaminhados.

A competência do CIAR está assentada no art. 9º da Portaria nº. 37, de 06 de outubro de 2016, bem como a necessidade de acompanhamento e avaliação do desempenho dos investimentos já realizados.

II – Cenário Econômico

O cenário continua pressionando os investimentos em renda variável. Há 3 (três) principais notícias para o investidor: (1) inflação nas maiores economias do mundo; (2) reabertura do mercado chinês; (3) arcabouço fiscal indefinido no momento.

A inflação ainda produz efeito pelo mundo. Os Estados Unidos, economia mais sólida do mundo, sofre com 6.0% de inflação no acumulado de 12 meses. Zona do Euro está com 8,5% de inflação no acumulado.

Como efeito, as taxas dos bancos centrais sobem para controlar a inflação. EUA está em 4,75%/5%, maior índice em 5 anos. BCE, Banco Central Europeu subiu para 3,5% a.a. Essas taxas pressionam parte da carteira, pois o investidor estrangeiro está mais cauteloso com países emergentes e prefere a busca por segurança, notadamente os treasuries americanos.

A abertura da segunda maior economia do mundo, China, possibilita pontualmente um alívio para nos mercados. Tanto do exportador de *commodities*, quando do ponto de vista do importador.

No Brasil, a bolsa oscila à espera de definição do arcabouço fiscal, porém sustentada na casa dos 100mil pontos. Pela inflação, o mês de fevereiro finaliza com leve subida e acumula, em 12 meses, 5,60%.

III – Rentabilidade e Risco

Fundo Solidário Garantidor

Para o Exercício de 2023, o Fundo Solidário Garantidor (FSG) tem meta de IPCA + 1,05%. Com inflação no mês em 0,84%, a meta foi de 0,92% para o mês de janeiro.

Durante o mês, houve um recuo na bolsa brasileira, trazendo rentabilidade negativa de R\$ 14,9 milhões. No acumulado, há a rentabilidade de R\$ 14.096.255,68, percentualmente de 0,39%

A Renda Fixa trouxe resultados positivos para a carteira, principalmente pelos índices CDI/IRF-M1, bem como os índices com referenciados em inflação (IDKA IPCA-2A / IMA-B5).

Não houve a execução do mandato, porém ocorreram resgates por desenquadramento passivo, protegendo a carteira da volatilidade da Renda Variável.

As posições de liquidez do FSG encontram-se com 85% em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta ou alta liquidez. Tal posição possibilita a realocação com mais rapidez durante o exercício. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. Apenas um Fundo de Investimento teve no mês o risco acima do esperado.

Com cenário interno e externo experimentando, a carteira obteve a rentabilidade de -0,40 no mês.

Fundo Financeiro

Este fundo é de repartição simples e não possui referencial de rentabilidade para 2023, sendo que seus recursos são, em geral, alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez. Com as aplicações realizadas, houve rentabilidade de R\$ 1,027 milhão em fevereiro/2023 e acumula R\$ 2,1 milhões de rentabilidade no ano.

Fundo Capitalizado

Para 2023, o referencial do Fundo Capitalizado (FC) é IPCA + 2,92%. Com a inflação do mês, a meta foi de 1,05%.

Considerando a menor exposição em Fundos de Renda Variável com investimento no exterior, e diante de queda na rentabilidade da bolsa de valores brasileira no ano de 2022, a carteira de investimentos do FUNDO CAPITALIZADO encerrou o mês com rentabilidade positiva de R\$ 2,6milhões, em Fevereiro.

Trata-se de fundo mais jovem, com dinâmica diferente, já que conta com arrecadação mensal. Contudo, com a recente mudança das relações risco retorno no mercado e com avanço das rentabilidades no segmento de renda fixa, continuou a busca por diluição os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em janeiro (principalmente CDI/IRF-M1), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Houve a execução parcial de 39,40% da primeira determinação do Comitê, realocando o recurso em fundos atrelados à inflação.

As alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1) e , até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Há a aquisição de Títulos Públicos Federais, em menor quantidade, porém marcados na curva, com dinâmica diferente do FSG. Todas as aplicações estão com o risco baixo de acordo com a Política de Investimentos.

Houve execução parcial maior dos mandatos (em relação ao FSG), com distribuição maior em fundos pré-fixados e CDI no segundo semestre do ano, protegendo o Fundo Capitalizado da deflação e dando maior liquidez para a carteira.

Com a meta de 1,05%, houve a rentabilidade de 0,76% e no acumulado há a rentabilidade de 2,11%.

Fundo Administrativo

Este fundo trata da manutenção do Iprev/DF, porém a Política de Investimentos de 2023 deu-lhe roupagem de recurso previdenciário. Sendo assim, haverá o acompanhamento do Fundo para o ano, mesmo que não haja a meta de rentabilidade. Em Fevereiro, houve a rentabilidade de R\$13mil reais com as aplicações realizadas.

IV – Ativos Não Financeiros

O Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos apresenta ações realizadas pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG/DIRIN/IPREV), as quais não são objeto de apreciação e deliberação pelo CIAR.

V – Conclusão

Diante da conjuntura econômica e condições desafiadoras dos fundos no exterior para o ano de 2023, este Comitê de Investimentos considera que tanto as medidas adotadas para redução de risco da carteira, quanto a busca por diversificação que manteve o portfólio com resultado compatível com o risco existente no cenário atual, apresentam aspectos positivos de gestão, com transparência das informações, de acordo com a política de investimentos de 2023.

Há o cumprimento aos limites da resolução CMN Nº 4.963/2021, e refletindo a qualificação nível II da Certificação Pró-Gestão.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 13/04/2023, às 11:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 13/04/2023, às 11:57, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 14/04/2023, às 16:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 17/04/2023, às 15:02, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=109447163 código CRC= **D1A0CF0A**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

00413-00001355/2023-13

Doc. SEI/GDF 109447163



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília-DF, 25 de abril de 2023.

Processo nº:00413-00001355/2023-13

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: fevereiro/2023)

À Presidência,

Em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (109474931), apresento as devidas considerações:

1. Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;
2. Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Sendo assim, tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: fevereiro/2023)** (109447134), bem como os documentos que o subsidiam, submetidos à análise na 44ª Reunião Ordinária, realizada no dia 18/04/2023.

Atenciosamente,

LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO
Conselho Fiscal - Iprev/DF
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO - Matr.0281187-1, Presidente do Conselho Fiscal**, em 25/04/2023, às 11:35, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=111214891)
verificador= **111214891** código CRC= **EA456E19**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446

00413-00001355/2023-13

Doc. SEI/GDF 111214891